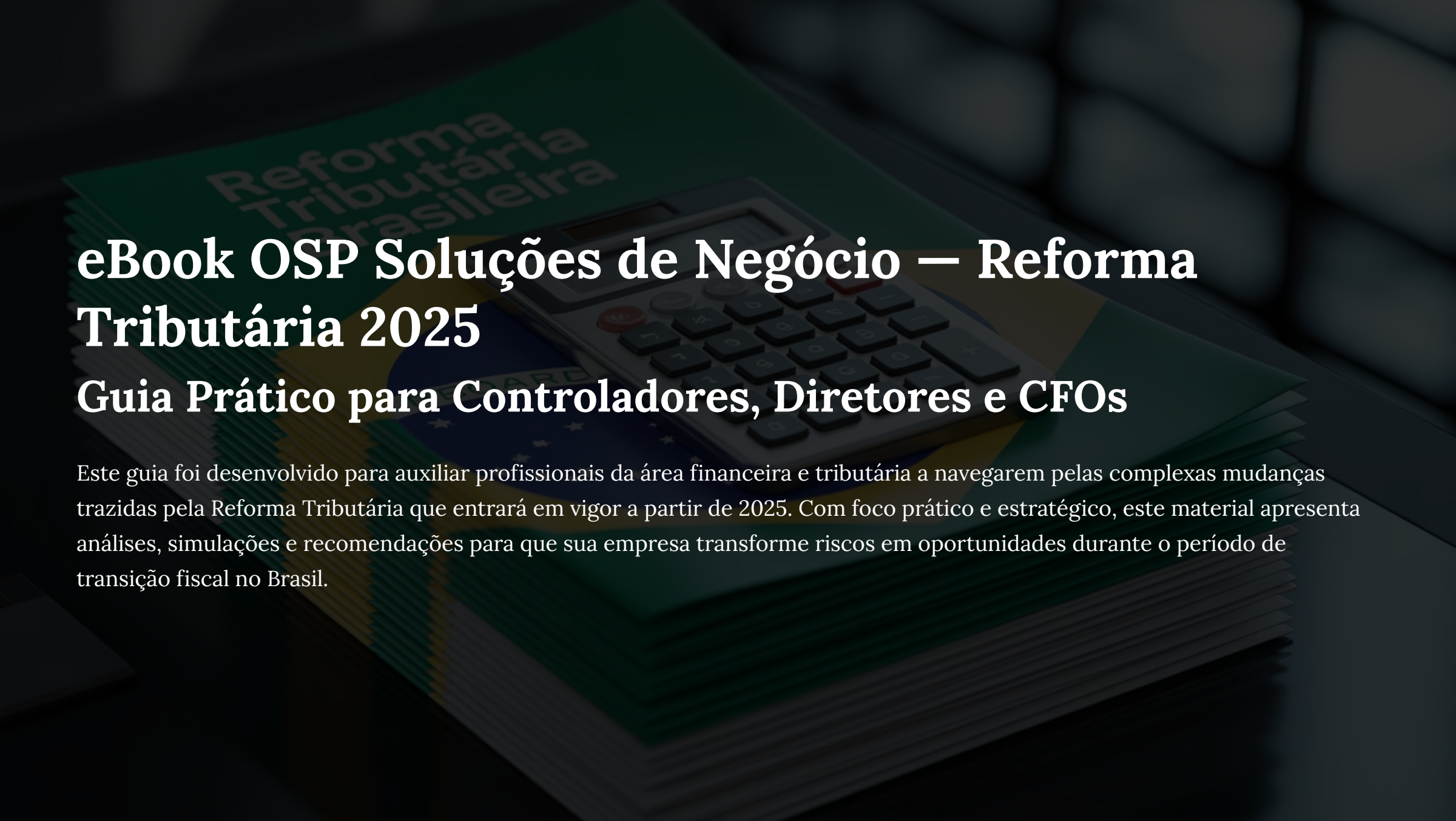




eBook OSP Soluções de Negócio — Reforma Tributária 2025

Guia Prático para Controladores, Diretores e CFOs

Este guia foi desenvolvido para auxiliar profissionais da área financeira e tributária a navegarem pelas complexas mudanças trazidas pela Reforma Tributária que entrará em vigor a partir de 2025. Com foco prático e estratégico, este material apresenta análises, simulações e recomendações para que sua empresa transforme riscos em oportunidades durante o período de transição fiscal no Brasil.

Reforma Tributária 2025: Preparando Sua Empresa Para o Futuro

A Reforma Tributária representa a maior mudança fiscal brasileira das últimas décadas. Este material foi cuidadosamente elaborado pela OSP para fornecer orientações estratégicas e práticas para os líderes financeiros que precisam tomar decisões fundamentadas durante esse período de transição.

Nossa abordagem não se limita a explicar as mudanças legislativas, mas visa principalmente traduzir os impactos reais no dia a dia das empresas, oferecendo caminhos para minimizar riscos e maximizar oportunidades no novo cenário tributário que se aproxima.

Material Atualizado

Este guia incorpora as mais recentes atualizações da Emenda Constitucional 132/2023 e do Projeto de Lei Complementar 68/2024, garantindo que você tenha acesso às informações mais atuais para sua tomada de decisão.

Desenvolvido por especialistas tributários com vasta experiência em transições fiscais e otimização de procedimentos, este eBook apresenta análises comparativas, simulações práticas e recomendações objetivas para controladores, diretores financeiros e profissionais da área tributária.

Apresentação

"Transformar desafios tributários em vantagens competitivas é possível quando a preparação começa no tempo certo."

Prezado profissional da área financeira e tributária,

É com grande satisfação que apresentamos este guia prático sobre a Reforma Tributária que entrará em vigor a partir de 2025. Na OSP, entendemos que grandes mudanças legislativas como esta representam não apenas riscos, mas também oportunidades estratégicas para empresas que se preparam adequadamente.

O Brasil está prestes a vivenciar a maior transformação de seu sistema tributário em décadas. A criação do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), substituindo uma miríade de tributos como PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS, trará impactos profundos na operação, contabilidade e planejamento financeiro das empresas de todos os portes e setores.

Nossa equipe dedicou-se a criar este material com um objetivo claro: transformar o que muitos veem como um risco inevitável em uma oportunidade de ação estratégica. Este guia foi desenvolvido especificamente para controladores, diretores financeiros e CFOs que precisam tomar decisões críticas para garantir que suas empresas não apenas sobrevivam à transição, mas saiam fortalecidas deste processo.

Nas próximas páginas, você encontrará análises objetivas, comparativos práticos, simulações e, principalmente, recomendações que podem ser implementadas desde já para mitigar riscos e aproveitar as oportunidades que surgirão com a reforma.

Esperamos que este material se torne uma ferramenta valiosa para sua gestão durante este período de mudanças significativas no cenário tributário brasileiro.

Cordialmente,

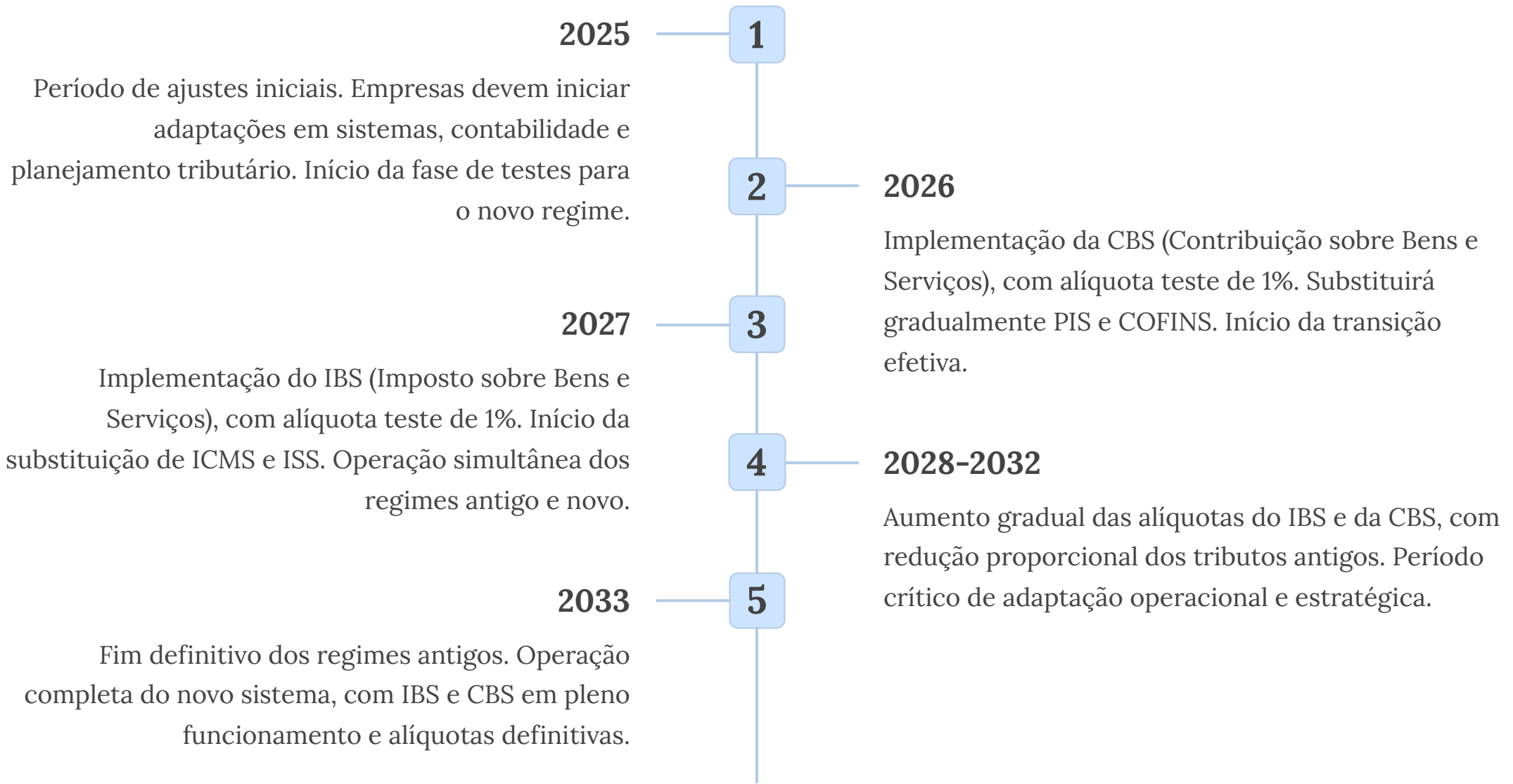
Equipe Tributária

OSP Soluções de Negócios

Visão Geral da EC 132/2023

A Maior Reforma Tributária Brasileira em Décadas

A Emenda Constitucional 132/2023 representa um marco histórico na tributação brasileira, introduzindo mudanças estruturais profundas que afetarão todos os setores da economia. Esta reforma visa simplificar o complexo sistema tributário nacional, substituindo cinco tributos (PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS) por dois novos: o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços).



Principais Mudanças Estruturais

Não-cumulatividade Plena

O novo sistema promete acabar com as restrições ao aproveitamento de créditos, permitindo dedução ampla dos tributos pagos em etapas anteriores da cadeia produtiva, reduzindo o efeito cascata.

Tributação no Destino

A arrecadação passará a ocorrer predominantemente onde ocorre o consumo final, e não mais na origem da produção, alterando significativamente a dinâmica de planejamento tributário interestadual.

Alíquota Uniforme

Implementação de uma alíquota padrão nacional, estimada entre 25% e 27%, com exceções para setores específicos que terão reduções ou isenções regulamentadas.

Simplificação das Obrigações

Promessa de redução drástica na quantidade de obrigações acessórias, com um sistema digital centralizado para declaração e pagamento dos novos tributos.

⚠️ Atenção ao Planejamento

Embora a implementação completa esteja prevista apenas para 2033, decisões estratégicas tomadas desde 2025 terão impacto significativo no posicionamento competitivo de sua empresa durante e após a transição.

O que muda na prática

A Reforma Tributária trará mudanças profundas nos processos, cálculos e estratégias fiscais das empresas brasileiras. Para facilitar o entendimento prático dessas alterações, apresentamos abaixo um comparativo detalhado entre o sistema atual e o novo modelo que será implementado.

Aspecto	Como é hoje	Como será com a Reforma
Tributos sobre consumo	5 tributos diferentes: PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS, cada um com legislação própria, gerando complexidade.	Apenas 2 tributos: IBS (estadual/municipal) e CBS (federal), com legislação unificada e harmonizada.
Aproveitamento de créditos	Restrito e complexo. Muitos insumos e serviços não geram créditos. Regras diferentes para cada tributo.	Amplo e simplificado. Praticamente todos os insumos e serviços gerarão créditos, com exceções limitadas.
Alíquotas	Múltiplas alíquotas que variam por produto, serviço, estado e município. Total pode chegar a 27 diferentes cenários.	Alíquota única nacional (estimada entre 25% e 27%), com exceções para setores específicos.
Base de cálculo	Complexa, com inclusões e exclusões específicas. ICMS por dentro (tributo na base de si mesmo).	Simplificada e transparente. Tributo "por fora", tornando mais claro o valor efetivamente cobrado.
Obrigações acessórias	Inúmeras declarações: SPED, GIA, DCTF, EFD, entre outras, para cada ente federativo.	Sistema unificado nacional, com declaração digital centralizada e processamento automatizado.
Incidência tributária	Predominantemente na origem (local de produção), incentivando guerra fiscal.	No destino (local de consumo), reduzindo distorções competitivas entre estados.
Contencioso tributário	Diversas instâncias administrativas e judiciais, com interpretações divergentes.	Comitê Gestor unificado para resolver disputas, com maior harmonização interpretativa.

Impactos Imediatos para o Departamento Financeiro

Sistemas de Gestão Necessidade de adaptação de ERPs e sistemas contábeis para calcular, registrar e apurar os novos tributos, além de manter os antigos durante a transição.	Fluxo de Caixa Possível impacto no capital de giro devido à alteração nos momentos de pagamento e recebimento de créditos tributários durante a fase de transição.	Precificação Revisão completa das estratégias de precificação, considerando o novo impacto tributário em produtos e serviços, especialmente para setores que terão alterações significativas na carga efetiva.
--	--	--

Impactos por Regime Tributário

Cada regime tributário será afetado de maneira distinta pela Reforma. Empresas precisarão avaliar sua atual estrutura fiscal e considerar possíveis mudanças estratégicas para se adaptarem ao novo cenário. Abaixo, detalhamos os impactos específicos para cada regime.

1 Lucro Real Empresas neste regime tendem a ser as mais beneficiadas pela reforma, devido à ampliação do aproveitamento de créditos. No entanto, precisarão: • Revisar toda a cadeia de fornecedores para maximizar créditos • Implementar controles rigorosos para documentação fiscal • Atualizar sistemas para gerenciar o período de transição • Capacitar equipes para o novo modelo de apuração Alerta: Operações interestaduais terão mudança radical na tributação, exigindo novo planejamento logístico e comercial.	2 Lucro Presumido Este regime sofrerá impactos significativos, podendo perder parte de sua atratividade: • Não haverá presunção para IBS e CBS como existe para PIS/COFINS • Empresas perderão créditos se permanecerem em regimes simplificados • Possível migração em massa para o Lucro Real • Necessidade de análise caso a caso para determinar o regime mais vantajoso Alerta: Prestadores de serviço deste regime podem enfrentar aumento significativo de carga tributária efetiva.	3 Simples Nacional O regime simplificado passará por adaptações importantes: • Manutenção do regime, mas com ajustes nas alíquotas para compensar a mudança • Possibilidade de opção pela não inclusão no IBS/CBS, permanecendo apenas para tributos sobre renda • Microempreendedores continuarão com tratamento diferenciado • Possível perda de competitividade em cadeias produtivas que aproveitam créditos Alerta: Empresas do Simples que fornecem para grandes companhias podem sofrer pressão para migração de regime.
--	--	--

Impactos por Tipo de Operação

Prestação de Serviços

Serviços puros (sem insumos significativos) tendem a sofrer aumento de carga tributária, especialmente os atualmente sujeitos apenas ao ISS com alíquotas reduzidas. Setores de serviços intensivos em mão de obra, como consultorias e serviços profissionais, devem preparar-se para revisão de margens ou preços.

Comércio

O comércio varejista tende a experimentar neutralidade ou pequena redução na carga, especialmente se houver ganhos de eficiência no aproveitamento de créditos. No entanto, mudanças significativas ocorrerão no e-commerce interestadual, com tributação no destino.

Indústria

Setores industriais serão potencialmente beneficiados pela não-cumulatividade plena, especialmente aqueles com cadeias produtivas longas. Empresas com benefícios fiscais estaduais precisarão recalcular sua viabilidade durante e após a transição.

Operações Interestaduais

A tributação no destino eliminará vantagens de estabelecimento em estados com benefícios fiscais. Centros de distribuição e logística precisarão ser reavaliados com base em critérios operacionais e não mais tributários.

Matriz de Riscos e Oportunidades

A Reforma Tributária apresenta um cenário misto de riscos e oportunidades que variam significativamente conforme o setor, estrutura fiscal, margens operacionais e capacidade de gestão da empresa. Identificar previamente estes fatores é essencial para desenvolver estratégias eficazes de adaptação.

Análise de Riscos por Fatores Críticos

Setor de Atuação Alto Risco: Serviços com baixa alíquota atual de ISS, indústrias beneficiadas por incentivos fiscais estaduais, setores com tratamento tributário especial. Baixo Risco: Setores já com alta tributação e sem benefícios específicos, empresas com operações predominantemente locais. Oportunidade: Indústrias com longas cadeias produtivas, exportadores, empresas com alto volume de insumos tributados.	Estrutura Fiscal Alto Risco: Empresas com planejamento baseado em diferenças de alíquotas interestaduais, com múltiplas filiais abertas por razões tributárias, ou com incentivos fiscais significativos. Baixo Risco: Estruturas simplificadas e transparentes, com baixa dependência de regimes especiais. Oportunidade: Momento para redesenhar estruturas societárias focando em eficiência operacional real, não apenas tributária.
Margem Operacional Alto Risco: Empresas com margens reduzidas que podem não suportar aumento transitório de carga tributária, negócios com precificação sensível a pequenas variações. Baixo Risco: Empresas com margens robustas ou capacidade de repasse de preços ao consumidor final. Oportunidade: Revisão completa da estrutura de custos e precificação, identificando ineficiências operacionais.	Uso de Créditos Alto Risco: Empresas sem processos adequados para documentar e controlar créditos tributários, ou com sistemas de gestão desatualizados. Baixo Risco: Organizações com controles rigorosos e sistemas integrados. Oportunidade: Implementação de processos otimizados para maximizar o aproveitamento de créditos no novo sistema.

Oportunidades Estratégicas na Transição

Reestruturação Operacional

A transição oferece momento ideal para revisão completa de processos, eliminando redundâncias e otimizando a cadeia produtiva sem as distorções tributárias que historicamente influenciaram decisões empresariais.

Saneamento Fiscal

Oportunidade para regularização de passivos tributários e adequação de procedimentos, preparando a empresa para operar em um ambiente de maior transparência e menor complexidade.

Revisão de Contratos

Contratos de longo prazo com fornecedores e clientes precisarão ser revistos para adaptação ao novo regime, oferecendo oportunidade para renegociação de condições comerciais.

Inovação em Processos

A necessidade de adaptação pode ser catalisadora para modernização tecnológica, implementação de ferramentas de automação fiscal e analytics tributário, gerando eficiência permanente.

❑ A matriz de riscos e oportunidades deve ser personalizada para cada empresa, considerando seu setor específico, porte, estrutura societária e modelo de negócio. A OSP oferece diagnóstico individualizado para identificação precisa dos impactos esperados em seu contexto específico.

Dois cenários simulados

Para ilustrar concretamente os impactos da Reforma Tributária, apresentamos dois cenários comparativos: uma empresa adequadamente preparada versus uma organização sem estruturação apropriada para a transição. Esta simulação demonstra como as decisões tomadas agora afetarão significativamente os resultados financeiros durante e após a implementação da reforma.

Empresa A: Preparada para a Transição

Características

- Investiu em atualização de ERP com módulo fiscal específico para a reforma
- Capacitou equipe contábil e fiscal antecipadamente
- Implementou controles detalhados para documentação de créditos
- Revisou toda a cadeia de fornecedores
- Criou comitê interno multidisciplinar para gestão da transição
- Desenvolveu cenários de impacto financeiro por linha de produto

Resultados no Período de Transição

- Aproveitamento de 95% dos créditos potenciais
- Redução efetiva de 3% na carga tributária total
- Zero autuações relacionadas ao novo sistema
- Manutenção de fluxo de caixa estável
- Capacidade de precificação estratégica
- Vantagem competitiva por maior eficiência fiscal

Empresa B: Sem Estrutura Adequada

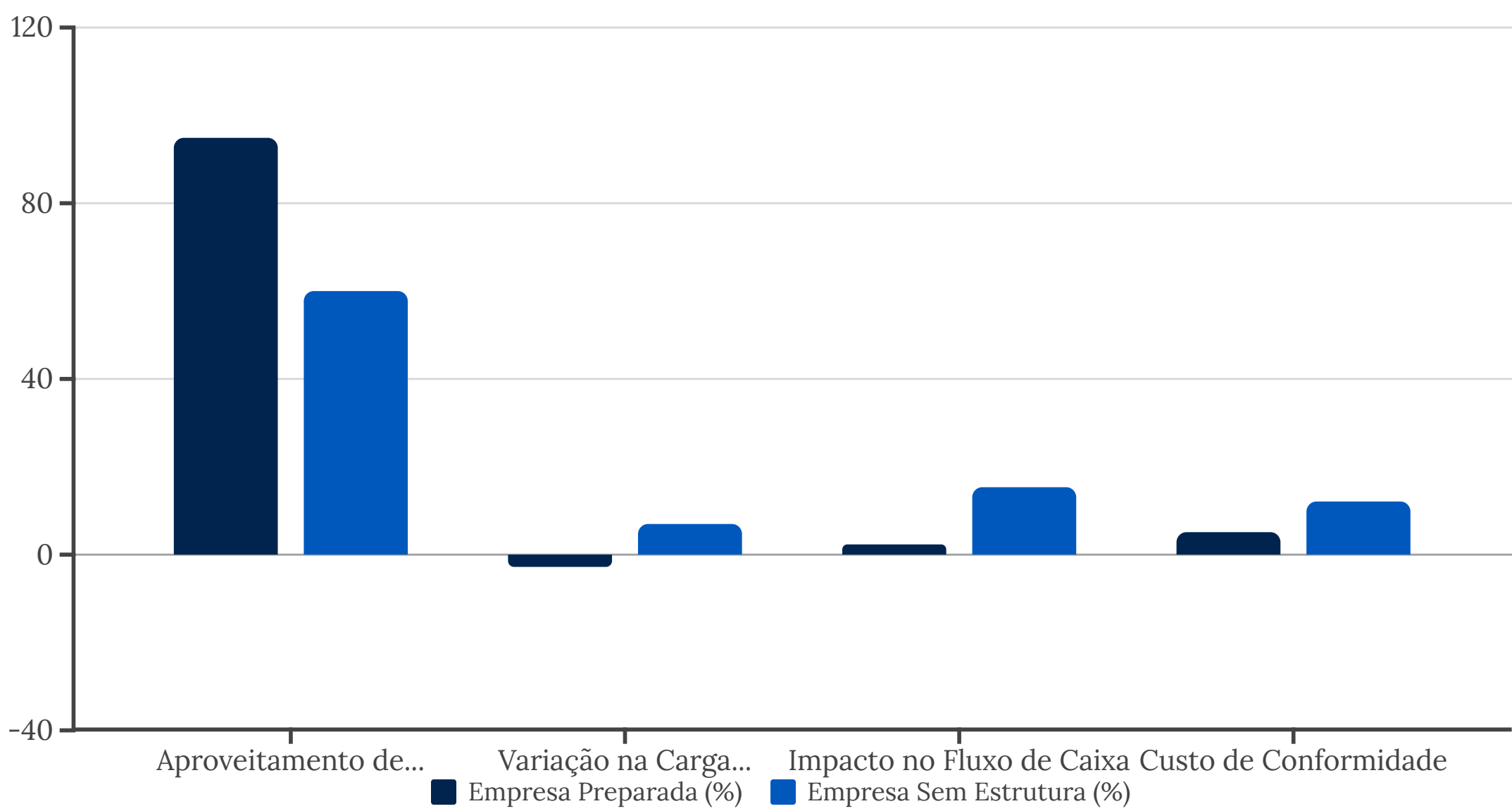
Características

- Adiou investimentos em sistemas até o último momento
- Manteve equipe sem treinamento específico para o novo modelo
- Controles fiscais fragmentados e predominantemente manuais
- Sem revisão estratégica de fornecedores e processos
- Abordagem reativa às mudanças legislativas
- Ausência de cenários financeiros para o período de transição

Resultados no Período de Transição

- Aproveitamento de apenas 60% dos créditos potenciais
- Aumento efetivo de 7% na carga tributária total
- Múltiplas autuações por inconsistências documentais
- Pressão significativa no fluxo de caixa
- Dificuldade na precificação adequada de produtos
- Perda de competitividade para concorrentes mais eficientes

Comparativo de Impacto Financeiro



⊗ Diferença Competitiva Crítica

A diferença de desempenho entre as duas empresas resulta em uma variação de aproximadamente 10% na carga tributária efetiva, o que pode representar a diferença entre lucratividade e prejuízo em setores com margens reduzidas.

Esta simulação demonstra claramente que a preparação antecipada não é apenas uma questão de conformidade, mas um fator crítico de competitividade que impactará diretamente os resultados financeiros durante o período de transição e após a implementação completa da reforma.

7 riscos práticos se não houver preparação

A falta de preparação adequada para a Reforma Tributária pode expor sua empresa a riscos significativos que impactarão não apenas a conformidade fiscal, mas também resultados financeiros e posição competitiva no mercado. Identificamos os sete riscos mais críticos que podem comprometer seriamente seu negócio durante o período de transição.

1

Glosa Massiva de Créditos Tributários

A ausência de documentação adequada e controles rigorosos para comprovação da origem e legitimidade dos créditos pode resultar em glosas significativas por parte das autoridades fiscais. Com o novo sistema, a amplitude dos créditos aumenta, mas também cresce a necessidade de comprovação detalhada.

Impacto potencial: Aumento inesperado da carga tributária efetiva, recolhimentos complementares substanciais e multas por recolhimento insuficiente.

2

Perda de Créditos por Falhas Processuais

Processos inadequados para registro, apuração e utilização de créditos podem levar à perda definitiva de valores significativos, especialmente durante o período de transição quando coexistirão regras dos sistemas antigo e novo.

Impacto potencial: Diminuição de margens operacionais e desvantagem competitiva frente a empresas com melhor gestão fiscal.

3

Aumento Não Planejado da Carga Tributária

Sem um planejamento adequado, empresas podem enfrentar aumento inesperado na carga tributária efetiva, especialmente aquelas que hoje se beneficiam de regimes especiais ou diferenças de alíquotas interestaduais.

Impacto potencial: Redução drástica da lucratividade ou necessidade de repasses de preços que podem afetar a competitividade.

4

Autuações por Inconsistências nas Declarações

A transição entre sistemas exigirá adaptação das declarações fiscais. Inconsistências entre os diversos documentos fiscais e contábeis serão alvo de fiscalização intensificada durante o período de adaptação.

Impacto potencial: Multas significativas, bloqueio de certidões fiscais e restrições operacionais.

5

Falta de Integração entre Sistemas

A ausência de integração eficiente entre ERP, sistemas fiscais e contábeis comprometerá a capacidade da empresa de gerenciar adequadamente suas obrigações no novo cenário tributário.

Impacto potencial: Erros recorrentes, duplicidade de trabalho, aumento de custos operacionais e risco elevado de não-conformidade.

6

Desvantagem Competitiva na Precificação

Empresas que não conseguirem calcular com precisão o impacto tributário no novo modelo terão dificuldades para definir preços competitivos, podendo sub ou superestimar margens.

Impacto potencial: Perda de participação de mercado ou operação com margens inadequadas que comprometem a sustentabilidade do negócio.

7

Impacto Negativo no Fluxo de Caixa

A transição entre sistemas pode gerar desequilíbrios temporários significativos no fluxo de caixa, especialmente relacionados a mudanças no timing de recolhimentos e aproveitamento de créditos.

Impacto potencial: Necessidade de capital de giro adicional, aumento de custos financeiros e possível comprometimento de investimentos planejados.

 **Atuação Preventiva**

A maioria destes riscos pode ser significativamente mitigada com preparação adequada iniciada com pelo menos 12 meses de antecedência em relação ao início efetivo da transição em 2026. Postergar a preparação aumenta exponencialmente os custos e complexidade das adaptações necessárias.

Checklist OSP: sua empresa está pronta?

Avalie o nível de preparação da sua organização para a Reforma Tributária utilizando este checklist desenvolvido pelos especialistas da OSP. Cada item representa um aspecto fundamental que precisa ser adequadamente endereçado para garantir uma transição bem-sucedida para o novo sistema tributário.

1

Plano de Contas Adaptado

- Revisão completa do plano de contas para adequação ao novo sistema
- Criação de contas específicas para controle dos tributos em transição
- Adaptação das contas para permitir apuração paralela durante o período de coexistência
- Mapeamento detalhado de produtos e serviços conforme novas classificações

Status:

☐ Implementado

☐ Em andamento

☐ Não iniciado

2

Sistema ERP Preparado

- Verificação com fornecedor sobre roadmap de atualização para o novo sistema
- Módulo fiscal adaptado para cálculo simultâneo nos dois regimes
- Relatórios gerenciais personalizados para análise comparativa
- Configuração de parâmetros para as novas alíquotas e regras de transição

Status:

☐ Implementado

☐ Em andamento

☐ Não iniciado

3

Dashboards de Monitoramento

- Indicadores específicos para monitoramento da transição tributária
- Comparativo de carga efetiva antes e depois por produto/serviço
- Acompanhamento do aproveitamento de créditos em tempo real
- Alertas automáticos para desvios significativos ou inconsistências

Status:

☐ Implementado

☐ Em andamento

☐ Não iniciado

4

Processo de Aproveitamento de Créditos

- Documentação detalhada de todos os créditos potenciais
- Processo estruturado para validação da idoneidade de fornecedores
- Workflow definido para tratamento de exceções e divergências
- Sistema de armazenamento seguro da documentação comprobatória

Status:

☐ Implementado

☐ Em andamento

☐ Não iniciado

5

Programa de Capacitação da Equipe

- Treinamento específico sobre o novo sistema para equipes fiscal e contábil
- Capacitação para áreas comercial e financeira sobre impactos e estratégias
- Formação de multiplicadores internos para suporte contínuo
- Cronograma de atualização conforme novas regulamentações

Status:

☐ Implementado

☐ Em andamento

☐ Não iniciado

6

Compliance e Gestão de Riscos

- Mapeamento dos riscos específicos da transição para sua empresa
- Plano de mitigação para cada risco identificado
- Comitê multidisciplinar para gestão da transição
- Assessoria jurídica especializada para interpretação das novas normas

Status:

☐ Implementado

☐ Em andamento

☐ Não iniciado

7

Análise de Impacto Financeiro

- Simulação detalhada por produto/serviço e unidade de negócio
- Projeção de fluxo de caixa considerando o período de transição
- Cenários de ajuste de preços e impacto nas margens
- Plano de contingência para variações significativas na carga efetiva

Status:

☐ Implementado

☐ Em andamento

☐ Não iniciado

Como Interpretar o Resultado

Se sua empresa tem mais de 3 itens "Não iniciados" ou menos de 2 "Implementados", é urgente iniciar um programa estruturado de preparação para a Reforma Tributária. O tempo de implementação adequada varia de 12 a 18 meses para a maioria das empresas de médio e grande porte.

O que sua contabilidade precisa fazer agora

Independentemente de contar com equipe contábil interna ou terceirizada, é fundamental que a alta gestão estabeleça diretrizes claras e cobre ações concretas para preparação adequada à Reforma Tributária. Este bloco foi desenvolvido especificamente para diretores e CFOs orientarem e cobrarem ações técnicas de suas equipes contábeis e fiscais.

10 Ações Técnicas Prioritárias

• Diagnóstico Completo da Situação Atual

Mapeamento detalhado de todos os tributos incidentes sobre operações da empresa, incluindo regimes especiais e benefícios fiscais utilizados atualmente. Identificação de pontos críticos que sofrerão alterações significativas.

• Adaptação do Plano de Contas

Revisão e reestruturação do plano de contas para adequação às novas exigências, criando estrutura que permita controle paralelo durante o período de transição e comparabilidade entre os sistemas.

• Adequação de Sistemas

Avaliação da capacidade dos sistemas atuais para operação no novo modelo, definição de requisitos para adaptação ou substituição, e implementação das mudanças necessárias com tempo para testes extensivos.

• Mapeamento de Créditos Potenciais

Identificação de todas as operações geradoras de créditos no novo sistema, incluindo itens atualmente não creditáveis, e estruturação de processos para documentação e controle desses créditos.

• Simulação de Cenários Tributários

Desenvolvimento de modelos de simulação para calcular o impacto da reforma em diferentes produtos, serviços e unidades de negócio, considerando diversos cenários de alíquotas e regras.



• Revisão de Contratos Comerciais

Análise de todos os contratos vigentes com clientes e fornecedores para identificar cláusulas que precisarão ser adaptadas ao novo regime tributário, especialmente aquelas relativas a responsabilidades fiscais e formação de preços.

• Capacitação Técnica da Equipe

Desenvolvimento de programa estruturado de treinamento para toda a equipe contábil, fiscal e financeira, abordando os aspectos técnicos da reforma e os novos procedimentos operacionais.

• Criação de Dashboards Gerenciais

Implementação de painéis de controle específicos para monitoramento da transição, permitindo acompanhamento em tempo real dos impactos fiscais e identificação precoce de problemas potenciais.

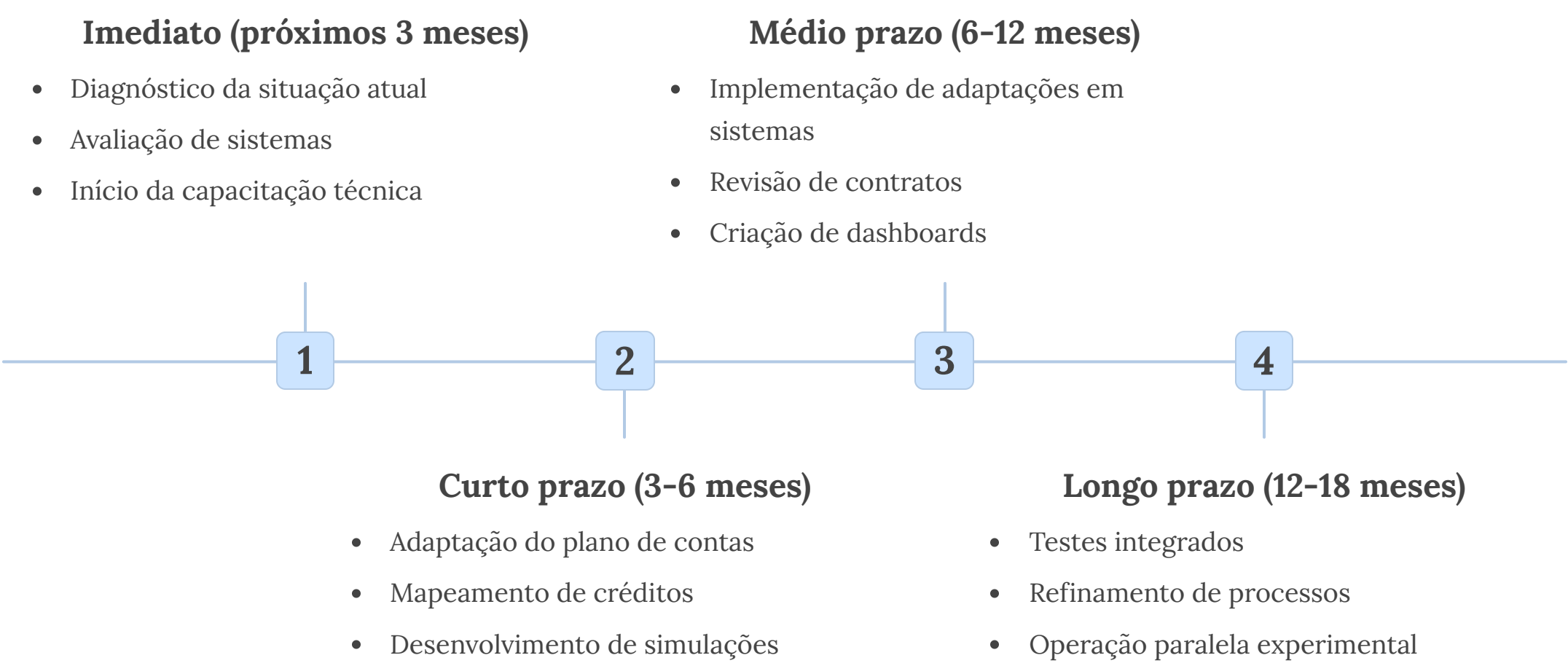
• Documentação de Procedimentos

Elaboração de manuais detalhados para os novos procedimentos fiscais e contábeis, incluindo fluxogramas de processos, check-lists operacionais e protocolos de conformidade.

• Relatórios de Impacto Financeiro

Desenvolvimento de relatórios periódicos específicos para alta gestão, demonstrando claramente os impactos da transição no resultado, fluxo de caixa e indicadores financeiros chave.

Cronograma Recomendado para Implementação



⊗

Orientação para Alta Gestão

Solicite reportes mensais sobre o progresso dessas ações, estabelecendo metas claras e mensuráveis. A preparação adequada não é uma questão apenas técnica, mas estratégica para o negócio. Considere incluir os avanços na preparação para a Reforma Tributária como um dos KPIs de performance da área contábil e fiscal.

Plano de ação prático em 3 etapas

Um processo de adaptação bem-sucedido à Reforma Tributária requer uma abordagem estruturada e metodológica. A OSP desenvolveu uma metodologia comprovada em três etapas, que permite às empresas navegar pela complexidade da transição de forma segura e eficiente, maximizando oportunidades e minimizando riscos.

Metodologia OSP: Estrutura e Fluxo		
Etapa 1: Diagnóstico TRIBUTA360 O primeiro passo é obter uma visão clara e completa da situação atual da empresa e dos impactos específicos que a Reforma Tributária trará para seu negócio. O diagnóstico TRIBUTA360 é uma metodologia exclusiva da OSP que contempla: - Análise detalhada de todas as operações e sua atual tributação - Mapeamento completo de benefícios fiscais e regimes especiais utilizados - Avaliação da estrutura de controles fiscais e contábeis existentes - Simulação de impactos por linha de produto, serviço e unidade de negócio - Identificação de pontos críticos de atenção específicos para seu setor - Relatório executivo com análise comparativa da situação atual vs. cenário pós-reforma Entregável: Relatório de Diagnóstico Tributário com recomendações personalizadas e roadmap de implementação.	Etapa 2: Parametrização e Estruturação Com base no diagnóstico, inicia-se a fase de preparação efetiva da estrutura da empresa para operar no novo regime tributário, incluindo: - Adaptação de sistemas ERP e fiscais para operação durante a transição - Redesenho de processos para maximizar aproveitamento de créditos - Reestruturação do plano de contas e parametrização fiscal - Desenvolvimento de políticas e procedimentos para o novo cenário - Implementação de dashboards de monitoramento específicos - Capacitação técnica das equipes fiscal, contábil e financeira - Adequação de contratos com fornecedores e clientes Entregável: Infraestrutura operacional e tecnológica completamente adaptada ao novo regime tributário.	Etapa 3: Monitoramento Contínuo A fase final consiste em um sistema de acompanhamento permanente durante todo o período de transição, garantindo ajustes constantes conforme a implementação progressiva da reforma: - Monitoramento em tempo real dos indicadores-chave de performance tributária - Análise comparativa constante entre cenário projetado e resultados reais - Ajustes finos em processos e parâmetros conforme necessário - Atualização contínua conforme novas regulamentações são publicadas - Auditorias periódicas para verificação de conformidade - Identificação proativa de oportunidades e riscos emergentes Entregável: Sistema de gestão tributária integrado, com suporte contínuo durante toda a transição.

Benefícios da Metodologia OSP

🎯 Precisão e Personalização Abordagem totalmente adaptada à realidade específica de cada empresa, considerando setor, porte, estrutura societária e operacional, garantindo que as soluções implementadas sejam exatamente as necessárias.	🛡️ Segurança e Conformidade Metodologia desenvolvida por especialistas com profundo conhecimento técnico e experiência prática, assegurando total aderência à legislação e minimizando riscos de autuações e passivos.
📈 Eficiência e Economia Implementação focada em maximizar benefícios e minimizar custos durante a transição, com potencial de gerar economia significativa através do aproveitamento otimizado de créditos e redução de custos de conformidade.	🕒 Agilidade e Antecipação Abordagem proativa que prepara a empresa antes das mudanças efetivas, garantindo vantagem competitiva e evitando os gargalos e problemas comuns enfrentados por organizações que deixam a adaptação para o último momento.

✅ Resultados Comprovados Empresas que implementaram a metodologia OSP para adaptação a mudanças tributárias significativas reportaram, em média, redução de 35% no tempo de adaptação, economia de 25% em custos de implementação e aumento de 40% no aproveitamento de créditos tributários quando comparadas a organizações que utilizaram abordagens convencionais.

Glossário tributário

Para facilitar a compreensão dos termos técnicos utilizados ao longo deste material e nas discussões sobre a Reforma Tributária, compilamos um glossário com os principais conceitos relacionados ao tema. Este conhecimento é fundamental para que gestores possam participar ativamente das decisões estratégicas durante o período de transição.

	IBS - Imposto sobre Bens e Serviços Novo imposto de competência estadual e municipal que substituirá o ICMS e o ISS. Terá alíquota única nacional, com arrecadação destinada aos estados e municípios conforme o local de consumo (princípio do destino).
	Regime de Transição Período entre 2026 e 2033 durante o qual coexistirão os tributos antigos e novos, com redução gradual dos primeiros e aumento progressivo dos segundos, garantindo adaptação gradual para empresas e governos.
	CBS - Contribuição sobre Bens e Serviços Nova contribuição federal que substituirá PIS, COFINS e IPI. Funcionará de forma harmonizada com o IBS, compartilhando a mesma base de cálculo e muitas regras operacionais, facilitando a conformidade fiscal.
	Comitê Gestor Órgão que será responsável pela administração do IBS, composto por representantes de estados e municípios. Terá papel fundamental na regulamentação, fiscalização e distribuição da arrecadação.
	Não-cumulatividade Plena Princípio pelo qual o contribuinte pode aproveitar como crédito todos os tributos incidentes nas etapas anteriores da cadeia produtiva, evitando a tributação em cascata. No novo sistema, será aplicado de forma ampla, diferentemente das restrições atuais.
	Cashback Mecanismo de devolução de parte do imposto pago por famílias de baixa renda na aquisição de bens e serviços essenciais, visando reduzir a regressividade tributária.
	Tributação no Destino Modelo de arrecadação em que o imposto pertence ao estado/município onde ocorre o consumo final, não onde está o estabelecimento produtor. Este princípio eliminará grande parte da guerra fiscal entre estados.
	Regimes Diferenciados Tratamentos tributários específicos previstos na EC 132/2023 para determinados setores (como saúde, educação, alimentos) com alíquotas reduzidas em relação à alíquota padrão.
	Alíquota de Referência Percentual padrão estabelecido para o IBS e a CBS que permitirá a manutenção da carga tributária global atual. Estudos preliminares indicam que ficará entre 25% e 27% somando os dois tributos.
	Imposto Seletivo Tributo adicional que incidirá sobre produtos considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, como cigarros, bebidas alcoólicas e produtos com alto impacto ambiental.

Terminologia Técnica Adicional

Termo	Definição
Base de Cálculo	Montante sobre o qual é aplicada a alíquota do tributo para determinar o valor a pagar. No caso do IBS e CBS, será o valor da operação, sem inclusão do próprio imposto na base (tributação "por fora").
Creditamento	Processo pelo qual o contribuinte registra e utiliza os créditos tributários oriundos de operações anteriores para deduzir do tributo a pagar nas operações subsequentes.
Fato Gerador	Situação definida em lei como necessária e suficiente para o surgimento da obrigação tributária. Para o IBS e CBS, será a realização de operações com bens e serviços.
Glosa de Créditos	Não aceitação, pela autoridade fiscal, de créditos tributários utilizados pelo contribuinte, gerando cobrança retroativa com multa e juros.
Substituição Tributária	Regime pelo qual o recolhimento do tributo de toda a cadeia é concentrado em um único contribuinte, geralmente o fabricante ou importador, que recolhe o tributo em nome dos demais.
PLP 68/2024	Projeto de Lei Complementar que regulamenta aspectos específicos da Reforma Tributária, detalhando regras operacionais do IBS e da CBS previstas na EC 132/2023.

 A compreensão destes termos é fundamental para que gestores possam participar ativamente das discussões estratégicas sobre a adaptação da empresa à Reforma Tributária, mesmo sem formação específica na área fiscal.

Sobre a OSP Soluções de Negócio

Nossa Expertise e Compromisso

A OSP é uma empresa especializada em soluções contábeis e tributárias estratégicas, com foco em otimização fiscal e preparação para mudanças legislativas significativas. Nossa equipe é formada por profissionais com quase 5 décadas de experiência em consultoria tributária, implementação de sistemas fiscais e gestão de projetos de transformação em grandes organizações.

Diferentemente de escritórios tradicionais, a OSP combina profundo conhecimento técnico-tributário com visão estratégica de negócios, garantindo que nossas soluções não apenas promovam conformidade legal, mas também vantagem competitiva para nossos clientes.

Nossos Diferenciais

- Metodologia exclusiva TRIBUTA360 para diagnóstico e implementação
- Contabilidade consultiva com análise estratégica e orientação proativa para tomada de decisões
- Equipe multidisciplinar com especialistas tributários, contábeis e de tecnologia
- Foco em resultados mensuráveis e retorno sobre investimento
- Experiência comprovada em projetos de transição tributária complexos
- Abordagem personalizada para cada cliente, considerando suas especificidades



Estrutura de Atendimento

Trabalhamos com o conceito de squads dedicados, equipes multidisciplinares compostas por especialistas em diferentes áreas que atuam de forma integrada em cada projeto:

Squad Técnico-Tributário

Especialistas em legislação tributária, com domínio profundo das novas regras da Reforma e capacidade de interpretação estratégica para seu negócio.

Squad de Tecnologia Fiscal

Profissionais especializados em sistemas de gestão tributária, parametrização de ERPs e desenvolvimento de soluções para automação fiscal.

Squad de Processos e Compliance

Consultores focados em redesenho de processos, governança tributária e implementação de melhores práticas de conformidade fiscal.

Casos de Sucesso em Preparação



Indústria Nacional de Grande Porte

Implementação de metodologia completa de preparação para a Reforma Tributária, incluindo diagnóstico abrangente, mapeamento de impactos e desenvolvimento de plano de transição estruturado. Empresa já tem projeção de redução de 18% na carga tributária efetiva e economia estimada de R\$ 12 milhões anuais após implementação completa do novo sistema em 2026.



Rede Varejista Multiestadual

Estruturação antecipada da cadeia operacional e logística para adaptação ao novo regime, com mapeamento detalhado dos impactos da tributação no destino. Empresa está preparada para capturar economia tributária projetada de 15% e redução de 22% nos custos operacionais a partir de 2026.



Empresa de Tecnologia em Rápido Crescimento

Implementação de sistema integrado de gestão tributária já compatível com o novo regime, garantindo escalabilidade e conformidade desde o início da transição. Preparação resultou em redução de 70% no tempo dedicado a obrigações acessórias atuais e eliminação preventiva de potenciais contingências fiscais futuras.



Holding Empresarial Setorial

Estudo especializado identificou que, sem preparação adequada, o grupo enfrentaria aumento de 8% na carga tributária efetiva devido ao fim de benefícios fiscais regionais e alteração no regime de creditamento. Com a implementação da metodologia OSP, foi possível reverter este cenário, criando estratégia de reestruturação operacional que resultou em manutenção da carga tributária atual e projeção de redução de 12% até 2030.

Compromisso com Resultados

Nossos projetos incluem metas mensuráveis de performance e economia tributária, com parte de nossa remuneração atrelada aos resultados efetivamente alcançados por nossos clientes. Esta abordagem reflete nossa confiança na metodologia e nosso compromisso com a geração de valor real para as organizações que atendemos.

A Reforma não espera. Sua empresa está preparada?

O futuro tributário já começou

A Reforma Tributária não é um evento futuro distante que começará em 2026. Ela já está em curso e impactando seu negócio hoje, através das decisões estratégicas, investimentos em sistemas e estruturação de processos que sua empresa está – ou deveria estar – implementando.

As empresas que se anteciparem na preparação não apenas evitarão os riscos de conformidade e as potenciais perdas financeiras durante a transição, mas também conquistarão vantagem competitiva significativa em relação aos concorrentes que deixarem a adaptação para o último momento.

A diferença entre transformar a Reforma Tributária em uma oportunidade ou enfrentá-la como uma ameaça está diretamente ligada ao momento em que sua empresa inicia a preparação estruturada.

Dê o primeiro passo agora

A OSP oferece um diagnóstico técnico inicial sem compromisso, focado especificamente no seu negócio e setor. Nesta análise preliminar, nossos especialistas identificarão:

- Os principais impactos da Reforma para sua empresa específica
- Oportunidades prioritárias de otimização e economia
- Riscos críticos que demandam atenção imediata
- Recomendações iniciais para estruturação do processo de adaptação

Agende sua Análise Personalizada

Entre em contato com nossa equipe para agendar uma reunião inicial de diagnóstico, sem compromisso e adaptada à realidade específica do seu negócio.

[Falar com um consultor no WhatsApp](#)



✔ A preparação adequada não é um custo, mas um investimento

Empresas que investem em preparação estruturada para mudanças tributárias significativas reportam, em média, retorno de 3 a 5 vezes o valor investido, através de economia tributária, redução de riscos e ganhos de eficiência operacional.